



Saúde & Luta



Nº 29 - Ano XVIII - Abril/Maio 2014

ÓRGÃO INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

PARTICIPEM!

Dia 10 de maio acontece a 3ª Passeata Paulista da Saúde

Os profissionais da saúde, seus familiares e amigos já podem se programar para mais uma Passeata Paulista da Saúde. Com o tema “Trabalhador valorizado é saúde para a população”, a manifestação acontece no dia 10 de maio, às 10 horas, com organização de todos os sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo (confira cidade e local de saída das passeatas na página 4). O evento, liderado pela Federação, acontecerá simultaneamente em 31 cidades e tem por objetivo sensibilizar a população e os empresários da saúde sobre a importância dos profissionais do setor para a sociedade. O evento sempre acontece em maio, numa referência ao Dia Estadual do Trabalhador da Saúde, o 12 de maio.

Em 2013, o evento contou com a participação de cerca de 6 mil pessoas, que foram às ruas clamar por valorização profissional e qualidade de atendimento. Este ano, a expectativa da Federação é de que mais de 10 mil pessoas integrem a passeata. Os trabalhadores e demais interessados devem se inscrever na sede do Sindicato da Saúde mais próximo e convidar os amigos, familiares

e conhecidos para este evento que é extensivo a outras entidades representativas da cidade e para a população em geral. É preciso que todos se sensibilizem com a causa dos trabalhadores da saúde, pois ela é do interesse de todas as categorias profissionais que são atendidas quando precisam de cuidados com a sua saúde, bem como as demais entidades representativas da sociedade. Os trabalhadores da saúde reclamam por salários justos e dignos, instituição da jornada de 30 horas semanais, piso nacional, atendimento médico-hospitalar gratuito e de qualidade para o profissional da saúde e sua família, mais segurança no ambiente de trabalho, fim do déficit de funcionários, entre outros itens fundamentais para execução de um bom atendimento à população. O presidente da Federação paulista da Saúde, Edison Laércio de Oliveira, um dos mentores deste movimento pela valorização profissional, alerta a todos que sem luta não há conquista, “por isso, vamos, todos juntos, às ruas mostrar para o governo e os empresários do setor, a força da categoria e da população que está cada vez mais intensa e ambas unidas e mobilizadas para garantir valorização dos profissionais e qualidade de atendimento”.



Levante a bandeira da valorização profissional e ganhe uma camiseta

Além de mostrar que o profissional da saúde merece ser valorizado e a saúde oferecida à população deve ser de qualidade, quem participar da passeata ganhará uma camiseta exclusiva do movimento. Para ter o direito de vestir a camiseta da saúde é preciso chegar uma hora antes do início do evento, isto é, às 9 horas, e se inscrever. As inscrições serão feitas nas sedes dos sindicatos.

3ª PASSEATA PAULISTA DA SAÚDE

MOBILIZAÇÃO ESTADUAL PELA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR MELHORES SALÁRIOS, PISO NACIONAL E JORNADA DE 30 HORAS

Saúde & Luta é uma publicação de responsabilidade da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
Rua Paula Nery, 533 - Aclimação - SP
Fone 55 (11) 5575-7427
www.federacaodasaude.org.br

Presidente: Edison Laércio de Oliveira
vice-presidente: Erivelto Correa Araújo
Diretora de Rel. Públicas: Marilsa Sales Braga
Secretária-geral: Elaine da Silva Amaral
1º secretária: Edna Alves
2º secretário: João do Nascimento Carvalho
Tesoureira-geral: Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu
1º tesoureiro: Valdeir Magri
Dir. de Ass. de Previdência Social: Lierse Christovam de Almeida
Diretora de Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado
Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri
Diretor de Relações Intersindicais: Milton Carlos Sanches
Diretor de Legislação e Normas: Aristides Agrelli Filho
Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira
Diretora cultural: Maria Hermann
Diretor de Assuntos Parlamentares: Pedro Alberto Tolentino
Diretora arquivista: Sílvia Cristina Ponce
Diretora de Sede e Patrimônio: Leide Mengatti

Conselho Fiscal - efetivo

Carlos Alberto Cairos
Elizabeth Antonia Bertin

Delegados efetivos representante na CNTS

Marta Alves de Carvalho
Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de diretoria

Florivaldo P. de Almeida
Vera Lúcia Salvadio Pimentel
Edmilson Aparecido Ferreira
Anselmo Eduardo Bianco
Maria Helena Anunciação de Souza
Maria de Fátima Marcon
Maria Ivanilde de Araújo Almeida
Maria Cecília da Silva
Heloísa Helena Teixeira
Francisco Sálvio de Almeida
Arnaldo Batista de Almeida
Ivone Carrocini
Irany Maria de Jesus
Marly Alves Coelho
Ana Ferreira da Silva
Maria Doniseti de Souza
Elidalva da Silva Lima
Hermínia Aparecida Cruz
João de Fátima

Suplentes do Conselho Fiscal

Sofia Rodrigues do Nascimento
Natalício Valério da Silva
Inês de Oliveira

Produção: DOMMA Editorial

site: www.domma.com.br
E-mail: domma@domma.com.br
Jornalista responsável:
Sirlene Nogueira (Mtb 15.114)
Fone (19) 3233-0317
Redação: Mariana Dorigatti (Mtb 60.431)
Ana Carolina Barros (Mtb 58.939) e
Vera Bison (12.391)
Editoração: Felipe Teixeira
Tiragem: 55 mil exemplares

No dia 10 de maio, vamos gritar numa só voz pela saúde

O ano de 2013 mostrou que a população brasileira pode se unir para reivindicar os seus direitos e exigir que os governantes cumpram o seu papel. Os protestos, conhecidos como “Jornadas de Junho”, por acontecerem no referido mês, tiveram várias manifestações populares por todo o País, que inicialmente surgiram para contestar os aumentos nas tarifas do transporte público e cresceram com outras reivindicações.

E por que os profissionais que compõem a área da saúde não podem fazer o mesmo? Se cada entidade que se mobiliza conquista alguma reivindicação, juntos podemos conquistar mais. E este “mais” seriam melhorias para o setor como um todo e, conseqüentemente, para o trabalho da categoria. Temos várias entidades representativas na área da saúde, como, por exemplo, da medicina, da odontologia, da enfermagem, da farmácia, entre outras; são diversos profissionais que podem ecoar em uma só voz que o trabalhador tem que ser valorizado e que somente assim haverá mais qualidade nos atendimentos aos pacientes. Além da área da saúde, outras entidades representativas da nossa sociedade podem apoiar o movimento, como



ONGs, associações de bairro, núcleos assistenciais, etc., pois todos dependem de uma saúde de qualidade. Todos devem estar cientes de que é preciso mais investimento para a saúde, mas para os trabalhadores também. E que a população clama para usufruir deste direito, garantido na Constituição, de forma digna. Vamos todos abraçar esta ideia, nos unir e no dia da Passeata Paulista da Saúde, que este ano acontecerá no dia 10 de maio, dar o “grito da saúde”.

Trabalhador da saúde se mobilize. Chame os seus colegas dos hospitais e demais estabelecimentos de saúde, chame seus amigos e a população de sua cidade para, numa só voz, reivindicarmos por uma saúde melhor para todos.

Um abraço,

Edison Laércio de Oliveira
Presidente da Federação da Saúde do Estado de São Paulo



Saúde não é prioridade para o Governo Federal

Recentemente o Conselho Federal de Medicina (CFM) apresentou um estudo sobre os investimentos do Governo Federal na saúde. Segundo o levantamento, dos R\$ 47,3 bilhões gastos com investimentos em 2013, o Ministério da Saúde foi responsável por apenas 8% desta quantia.

Dentre os órgãos do Executivo, a Saúde aparece em quinto lugar na lista de prioridades no chamado “gasto nobre”. Para o CFM, isto significa que as obras em rodovias, estádios, mobilidade urbana e até armamento militar, como blindados, aviões de caça e submarinos nucleares ficaram à frente de construção, ampliação e reforma de unidades de



saúde e da compra de equipamentos médico-hospitalares para atender o Sistema Único de Saúde (SUS).

“É um absurdo vermos como estão sendo distribuídos os recursos. É preciso investir naqueles que enfrentam diariamente verdadeiras batalhas para seguirem em uma profissão que não é valorizada ao invés de investir em armamento militar”, frisa o presidente da Federação da Saúde, Edison Laércio de Oliveira.

Emenda 29 seria a solução

A regulamentação da Emenda 29, em 2012, deveria ter colocado ordem no caos que é a saúde brasileira, pois previa



percentuais mínimos a serem investidos em saúde, sendo 10% dos recursos da União destinados ao setor.

Entretanto, a presidente Dilma Rousseff vetou 15 trechos da emenda que foi aprovada, prevendo a aplicação de 12% por parte dos Estados e 15% por parte dos municípios. Já, a aplicação de recursos na saúde por parte da União fica de acordo com a variação do Produto Interno Bruto (PIB) do ano anterior.

“Quem garante qual será o crescimento do País no ano? É evidente que desta forma podem ser comprometidos os investimentos para a saúde. Enquanto não houver políticas públicas capazes de corrigir este problema, a categoria da saúde e a população que é atendida por ela serão prejudicadas”, opina o diretor da Federação, Luiz Carlos Vergara.

Falta de funcionários é realidade na maioria dos hospitais

Um grande problema que se tornou realidade para a maioria dos estabelecimentos de saúde é o adequado dimensionamento de funcionários. Cerca de 80% dos hospitais funcionam com número reduzido de trabalhadores da saúde, sobretudo na enfermagem. “Como é possível um único técnico de enfermagem ser responsável por 20 pacientes? Esta é a realidade que vemos em hospitais, que só têm interesse em lucrar, sem se importar com as consequências”, argumenta o presidente da Federação paulista da Saúde, Edison

Laércio de Oliveira.

Por este motivo, o correto dimensionamento de funcionários é uma das bandeiras de luta da 3ª Passeata Paulista da Saúde, que tem por objetivo alertar a população para este sério problema que está comprometendo a qualidade do atendimento prestado à população.

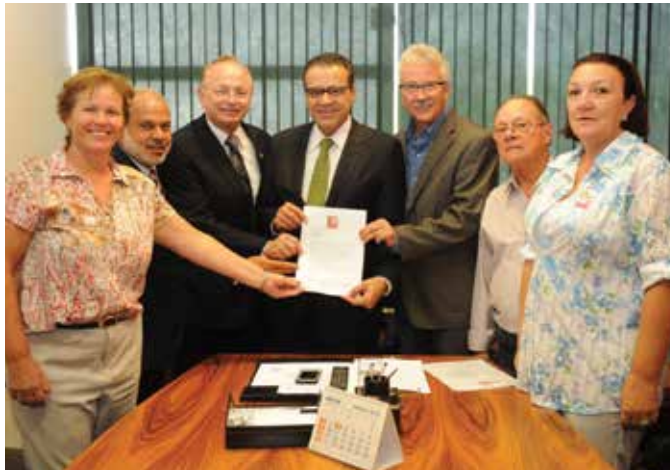
“Os sindicatos da base da Federação estão empenhados para que comece a ser corrigida esta injustiça, que sempre imperou na área da saúde”, finaliza Edison.



Federação pressiona autoridades pela aprovação das 30 horas e do piso nacional

A Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo intensificou a luta pela aprovação dos projetos sobre a redução da jornada de 30 horas para a enfermagem - que está há 14 anos tramitando no Congresso Nacional - e também sobre o piso nacional da enfermagem. Integrantes da entidade e o presidente, Edison Laércio de Oliveira, aproveitaram o IV ENTRADS – Encontro Nacional dos Trabalhadores Dirigentes Sindicais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS), que aconteceu em março e se reuniram com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN), para pedir a votação imediata das propostas.

No encontro também esteve presente o deputado federal, Marco Aurélio Ubiali (PSB/SP), relator do projeto do piso nacional. O grupo entregou ao chefe do Legislativo federal um documento solicitando a votação imediata do projeto das 30 horas. Eles também aproveitaram a ocasião para entregar outro documento, desta vez, aos deputados, pedindo para que a Comissão de Orçamento da Câmara aprove o relatório feito por Ubiali sobre o piso nacional da enfermagem. O deputado fez uma reformulação no texto, com o objetivo de viabilizar a aprovação do PL, sem a inclusão dos funcionários públicos, em virtude da questão de aprovação orçamentária, ficando para um segundo momento a inclusão deste grupo em um PL complementar. O presidente da Câmara se comprometeu a lutar pela aprovação dos projetos, sem medir esforços, para que isto ocorra o mais rápido possível. “Com o comprometimento do deputado Ubiali em conseguir um acordo entre os líderes sindicais e com o presidente da Câmara a favor da nossa causa, podemos esperar mudanças posi-



Leide Mengatti, Luiz Carlos Vergara, Marco Aurélio Ubiali, Henrique Eduardo Alves, Edison Laércio de Oliveira, Aristides Agreli Filho e Edna Alves

tivas em breve”, afirma o presidente da Federação da Saúde, Edison Laércio de Oliveira, que também pede que a categoria e a sociedade se mobilizem e participem mais das ações em prol da aprovação dos projetos, cobrando uma postura das autoridades políticas, seja por e-mail ou por telefone (www2.camara.leg.br ou (61)3216.0000).

“A aprovação das 30 horas para a enfermagem foi uma promessa da presidente Dilma e do então ministro da Saúde Alexandre Padilha, que não honraram com o compromisso e são responsáveis por esta novela que se tornou a aprovação das 30 horas. Enviem e-mails para os deputados ou liguem na Câmara. Vamos exigir que estes projetos se tornem realidade e melhore a qualidade de vida dos profissionais da saúde, bem como os atendimentos na rede de saúde”, convoca o presidente da Federação Paulista da Saúde.

Locais de saída da 3ª Passeata Paulista da Saúde

- **ARAÇATUBA** - Rua Afonso Pena, 1.328 - Vila Mendonça
- **BAURU** - Rua Cussy Júnior, 12-59 - Centro
- **FRANCA** - Rua Arthur Marangoni, 2.421 - Vila Industrial
- **JAÚ** - Rua Sebastião Ribeiro, 501 Centro
- **PIRACICABA** - Rua Riachuelo, 1.111
- **PRESIDENTE PRUDENTE** - Rua Djalma Dutra, 759 - Vila Ocidental
- **RIBEIRÃO PRETO** - Rua Américo Brasiliense, 284, sala 72
- **RIO CLARO** - Rua 2º 432 – entre Av. 13 e 15
- **SANTOS** - Av. Ana Costa, 70
- **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO** - Hospital de Base - Av. Brigadeiro Faria Lima (As inscrições também podem ser feitas no Hospital de Base)
- **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** - Praça Martim Afonso, 171 - Centro - Guaratinguetá
- **SOROCABA** - Rua Cel. José Prestes, 113 - Centro
- **CAMPINAS** - Rua Duque de Caxias, 368 - Centro
- **INDAIATUBA** - Rua Osvaldo Cruz, 69 - Centro
- **GARÇA** - Rua José Augusto Escobar, 345 - Centro
- **DRACENA** - Rua Edison Silveira Campos, 1.299 - Centro
- **BRAG. PAULISTA** - Rua Cel. Assis Gonçalves, 605 - Centro
- **ATIBAIA** - Rua José Bim, 349, 1º andar - Centro
- **ARARAS** - Rua Santo Antônio, 113, Jd. Belvedere
- **ARARAQUARA** - Av. Prudente de Moraes, 872 - Centro
- **AMPARO** - Rua Washington Luís, 165 - Centro
- **AMERICANA** - Rua Padre Epifânio Estevam, 510 - Centro
- **TUPÃ** - Rua Caiangang, 401 - Centro
- **SÃO JOÃO B. VISTA** - Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, 630 Jd. Bela Vista
- **PINHAL** - Praça Rio Branco, 161 - Centro
- **MOGI GUAÇU** - Av. 9 de Abril, 288 - Centro
- **MARÍLIA** - Rua Nelson Spielmann, 215 - Marília
- **LIMEIRA** - Rua Francisco Ferreira da Rosa, 701 - V. São Cristóvan
- **JUNDIAÍ** - Rua Rangel Pestana, 1344 - Centro
- **ITU** - Rua Benjamin Constant, 357 - Centro
- **ITAPIRA** - Rua da Penha, 318 - bairro Santo Antonio

“Ajude na luta daqueles que cuidam da saúde da população.”

Erivelto Corrêa de Araujo - Sindicato da Saúde de Araçatuba e Região

“A categoria grita por mais qualidade em saúde. Apoie nossa causa.”

Carlos José Gonçalves - Sindicato da Saúde de São José dos Campos e Região

“Ser profissional da saúde é ser generoso com seus semelhantes e também se valorizar profissionalmente.”

Paulo Pimentel - Sindicato da Saúde de Santos e Região

“Vamos lutar juntos pelo piso nacional e pelas 30 horas. Venham para passeata.”

Aristides Agreli Filho - Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto e Região